

## CAIXA INTELIGENTE DA CIPA Cláudia Mariano Menegueta

### OBJETIVO

A prática da Caixa de Sugestões Inteligentes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio) foi desenvolvida com o objetivo de promover a escuta ativa entre colaboradores e a comissão, fortalecendo a cultura de prevenção e estimulando a participação espontânea dos trabalhadores em temas relacionados à segurança e saúde. A iniciativa buscou antecipar riscos e propor soluções de baixo custo e alto impacto, alinhando-se às metas estratégicas, como a redução de custos operacionais e a valorização das pessoas. Além disso, criou-se um canal de inovação e engajamento acessível, democrático e replicável em diferentes unidades da organização.

### METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada teve início com um processo de pesquisa de boas práticas do mercado e, a partir dessas referências, a gestão da CIPA estruturou o projeto utilizando a metodologia 5W2H de gestão usada para planejar e organizar projetos ou resolver problemas de forma prática e objetiva. Origem da sigla: cinco palavras em inglês que começam com “W” e duas com “H”:

- **What (O quê):** qual tarefa será realizada.
- **Why (Por quê):** razão para realizar a tarefa.
- **Where (Onde):** local de execução.
- **When (Quando):** prazo ou cronograma.
- **Who (Quem):** responsáveis pela execução.
- **How (Como):** método ou processo para realizar.
- **How much (Quanto):** custo ou recursos necessários.

A implantação ocorreu no primeiro trimestre de 2024, com caixas físicas posicionadas em locais estratégicos e formulários digitais disponibilizados para ampliar o acesso. As sugestões recebidas eram analisadas periodicamente com apoio de inteligência artificial, garantindo maior maturidade na avaliação. A comunicação foi realizada por meio de e-mails corporativos, murais e reuniões, assegurando ampla divulgação e engajamento dos colaboradores e visitantes. A gestão colaborativa envolveu membros da CIPA, gestores e colaboradores, garantindo legitimidade e integração.

### RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos foram expressivos e demonstraram impacto direto na cultura de prevenção e na melhoria das condições de trabalho. Em 2024, houve uma redução de 12% nos acidentes de trabalho em relação ao ano anterior, além de uma queda na taxa de lesões relacionadas ao trabalho, que passou de 5,08% em 2023 para 3,96% em 2024. A prática também trouxe melhorias concretas na infraestrutura e no bem-estar dos colaboradores. Além dos indicadores quantitativos, os benefícios intangíveis foram igualmente relevantes: os colaboradores relataram maior confiança na gestão, sentimento de valorização e engajamento nas ações de segurança. A iniciativa contribuiu ainda para conquistas institucionais, como o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), reforçando sua relevância e competitividade.

### DIFICULDADES E APRENDIZADOS

As dificuldades enfrentadas durante a implementação e execução da prática revelaram pontos importantes de aprendizado. Entre os principais desafios estiveram a baixa durabilidade das caixas físicas, as limitações tecnológicas dos formulários digitais sem licença empresarial e o processo manual de análise das sugestões, que demandava maior esforço da equipe. Outro obstáculo foi a descontinuidade da prática em 2025, ocasionada pela mudança de gestão da CIPA, o que gerou perda de ideias e reduziu o potencial de inovação. Apesar disso, os aprendizados foram significativos: ficou evidente que a escuta ativa gera engajamento real e fortalece a confiança dos colaboradores; que soluções simples podem ter grande impacto com baixo custo; e que a transparência no retorno das sugestões aumenta a credibilidade da CIPA. Também se concluiu que a digitalização do processo e a integração com áreas mais estáveis são fundamentais para garantir a continuidade e a evolução da prática.

### CONTEMPLAÇÃO DOS CRITÉRIOS

Os critérios adotados reforçam o caráter inovador e sustentável da iniciativa. No campo da sustentabilidade, destacou-se o uso de recursos simples e de baixo custo, a prevenção de acidentes que reduz gastos corretivos e impactos sociais, além do alinhamento com princípios de responsabilidade social e gestão integrada. Em termos de empreendedorismo, a prática mostrou-se replicável em diferentes unidades, estimulando a criatividade dos colaboradores como agentes de mudança e fortalecendo a gestão participativa como diferencial competitivo. No aspecto da aprendizagem, foram realizadas revisões periódicas e aplicados indicadores de desempenho, com feedback contínuo aos colaboradores e ajustes constantes com base nas sugestões recebidas. Por fim, no campo da justiça climática e socioambiental, a prática valorizou a saúde e o bem-estar dos trabalhadores como parte da justiça social, reduziu riscos ocupacionais garantindo condições seguras e dignas, promoveu a inclusão de todos os colaboradores e visitantes por meio de um canal democrático de escuta e contribuiu indiretamente para a sustentabilidade ambiental ao evitar desperdícios e promover eficiência operacional.

**Docente: Regiane Relva Romano**  
**Aluno: Cláudia Mariano Menegueta**  
**Curso: Inovação em Cidades Inteligentes**  
**Disciplina: Inovação**  
**Período: 2021**  
**Semestre/ano: 1º / 2021**